

FONTES DE INFORMAÇÃO MAIS INFLUENTES NO ECOSISTEMA DE *STARTUPS* DE FLORIANÓPOLIS¹

MOST INFLUENTIAL INFORMATION SOURCES IN THE FLORIANÓPOLIS' *STARTUPS* ECOSYSTEM

Priscila Machado Borges Sena^a

Ursula Blattmann^b

RESUMO

Objetivo: Pesquisa sobre o ecossistema de *startups* de Florianópolis com objetivo de estabelecer as fontes de informação mais influentes utilizadas pelos atores inseridos em seu processo inovador. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, aplicada, qualitativa, exploratória e descritiva, por meio de estudo de caso ecossistema de *startups* de Florianópolis. Para a análise dos dados originados de diferentes fontes, utilizou-se a estratégia de triangulação dos dados. **Resultados:** Constatou-se que as informações mais influentes dentro do Ecossistema de *startups* de Florianópolis são referentes a clientes, economia, inovações tecnológicas, sociedade e cultura, e *startups*. Para obter as informações, 30 fontes de informação são consultadas com mais frequência, as quais foram caracterizadas. **Conclusões:** Concluiu-se que as informações em sua maioria são informais e não estruturadas. Dessa maneira, existem várias possibilidades para tratamento, acesso, uso e disseminação das informações. Evidenciou-se um vasto campo a ser explorado por profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação como um todo, tanto no que concerne a realização de pesquisas científicas quanto em relação a atuação técnica no contexto das *startups*.

Descritores: Ecossistema de *startups*. Fontes de informação. Inovação. Recursos de informação. Tecnologia.

¹ Neste artigo se apresenta parte dos resultados obtidos pela pesquisadora em sua tese de doutorado, defendida em fevereiro de 2020 e referenciada ao final.

^a Doutora em Ciência Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Adjunta da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil. E-mail: priscila.sena@ufrgs.br.

^b Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora (aposentada) do Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil. E-mail: ursula.blattmann@ufsc.br.

1 INTRODUÇÃO

Ecossistema, *startup*, inovação, empreendedorismo, empreendedor e negócio, tornaram-se termos frequentes trabalhados em conjunto nos últimos anos. Precisamente a partir da última década do século XX, quando Moore (1993) expôs pela primeira vez a junção e definição dos termos ecossistema e negócios e deu início a uma vasta gama de abordagens para explicar cientificamente as reestruturações e novas estruturas das organizações da sociedade, no que concerne às questões econômicas, tecnológicas, sociais, políticas, culturais e educacionais.

O estudo do ecossistema de *startups* da cidade de Florianópolis (SC) tem como objetivo, na perspectiva da Ciência da Informação, a análise das fontes de informações mais influentes em seu processo inovador. Segundo Araújo (2018, p. 7), visualiza-se na Ciência da Informação o alicerce ideal para a análise e proposta de soluções relativas “[...] às questões humanas (sociais, culturais, políticas, econômicas, jurídicas) [...]” acerca da criação, disseminação, organização, preservação, uso e apropriação dos registros de conhecimento.

Uma das especificidades que tornam um ecossistema de *startups* único é a geografia, a qual está associada à capacidade de uma cidade em construir novos negócios e proporcionar mecanismos de estruturação e sustentabilidade das dinâmicas de inovação. Assim, esta pesquisa contribui na ampliação dos estudos sobre fontes de informação com aplicação ecossistemas de *startups*, onde o empreendedorismo, inovação e tecnologia são basilares.

A escolha pela cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina (SC), deve-se as características que têm despertado atenção no fomento à inovação. No Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), elaborado pela filial brasileira da Endeavor², a cidade recebeu destaque em 1º (primeiro) lugar em 2014 (ENDEAVOR BRASIL, 2014), e em segundo lugar nos anos de 2015, 2016 e 2017 (ENDEAVOR BRASIL, 2015; 2016; 2017).

No Ranking *Connected Smart Cities*, desenvolvido pela *Urban Systems*³, que

² Organização não governamental (ONG). Sediada nos Estados Unidos. Ver mais em: <https://endeavor.org.br/>.

³ Ver mais em: <https://www.urbansystems.com.br/>.

considerou indicadores que remetem a inteligência, conexão e sustentabilidade, Florianópolis apareceu entre as 10 (dez) primeiras cidades na classificação geral, ocupando a 7ª (sétima) posição, e no setor de empreendedorismo aparece na 6ª (sexta) posição, e nos temas tecnologia e inovação, e economia ficou na 2ª (segunda) posição (URBAN SYSTEMS, 2019).

A cidade também conta com o respaldo da legislação já existente no estado de Santa Catarina quando do Decreto nº 2.372, de 9 de junho de 2009 (SANTA CATARINA, 2009), que regulamentou a Lei no 14.328, de 15 de janeiro de 2008 (SANTA CATARINA, 2008), e mais recentemente com a assinatura do Pacto da Inovação, em outubro de 2017 (VIA REVISTA, 2019). E ainda, com o legislativo municipal com o Decreto nº 17.097, de 27 de janeiro de 2017 (FLORIANÓPOLIS, 2017), que regulamentou a Lei Complementar nº 432, de 2012 (FLORIANÓPOLIS, 2012), sobre sistemas, mecanismos e incentivos à atividade tecnológica e inovativa, visando o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis e estabelece outras providências (FLORIANÓPOLIS, 2017).

A atmosfera favorável ao fomento que a cidade de Florianópolis possui somada as características próprias das *startups*, no que concerne sua criação realizada por pessoas de diferentes áreas para alavancar uma ideia inovadora de solução tecnológica, suscita também uma complexidade relacionada às fontes e aos tipos de informação existentes.

Compreende-se que o estudo das fontes, informações e suas motivações de busca, pela perspectiva da Ciência da Informação, constitui-se em recurso para impulsionar o processo inovador no contexto do ecossistema de *startups*. Indaga-se, portanto, quais as fontes de informação mais influentes utilizadas pelos atores inseridos no processo inovador do Ecossistema de *startups* de Florianópolis?

Para responder essa a indagação estabeleceu-se o objetivo de estabelecer as fontes de informação mais influentes utilizadas pelos atores inseridos no processo inovador do ecossistema de *startups* de Florianópolis, a partir da descrição do ecossistema de *startups*, da identificação das motivações de busca por informações, da caracterização das fontes e informações utilizadas pelos atores envolvidos e por fim, da relação entre fontes e tipos de informação, com as motivações de buscas, e atores do ecossistema.

Um ecossistema de *startups* é a denominação para um sistema aberto, na perspectiva de Bala Subrahmanya (2017), engloba empreendedores de *startups* em perspectiva e operação, seus mentores, financiadores, treinadores, grandes empresas que fornecem suporte de mercado, organizações (universidades, instituições etc.) e formuladores de políticas governamentais que apoiam e promovem *startups* e seus inter-relacionamentos e interações.

Já as *startups* podem ser compreendidas como organizações empresariais e humanas, sem histórico de operações que buscam solucionar problemas, sem sucesso garantido, que se apresentam em busca de um modelo de negócios viável, repetível e escalável (BLANK, 2007), sob condições de extrema incerteza (RIES, 2011), baseadas principalmente em tecnologia, mas não só.

Latour (2012) compreende os atores como elementos humanos e não-humanos com potencial de serem actantes, capacidade de exercerem ou sofrerem algum tipo de ação ao participarem de um processo, condizente a mobilidade das associações existentes em uma lógica de rede.

A partir de Castells (1999) entende-se por rede um conjunto de elementos que se comunicam entre si sem composição conclusiva. Ademais, elucida-se que as denominações elemento, subelemento, ator, parceiro, fonte de informação e informação em diferentes momentos neste artigo aparecem atribuídas a um mesmo objeto. Isso, porque, compreende-se que um objeto dentro de um ecossistema de *startups* pode representar diversas atribuições, dado seu deslocamento em relação ao processo inovador existente.

Dessarte, na próxima seção aborda-se sobre ecossistema de *startups*, a partir de suas características e elementos.

2 ECOSSISTEMA DE STARTUPS

Ao considerar um ecossistema de *startups* como um sistema aberto, sua formação ocorre, segundo Chaudhari (2018), com *startups* em seus vários estágios e tipos de instituições em uma localização (física e/ou virtual), interagindo como um sistema (organizações) para criar empresas. Organizações que de acordo com o autor, podem ser divididas em outras categorias, como universidades, organizações

de financiamento, organizações de apoio (como incubadoras, aceleradores, espaços de trabalho) instituições de pesquisa, organizações de provedores de serviços (como serviços jurídicos, financeiros etc.) e grandes corporações (CHAUDHARI; 2018).

Para Motoyama e Knowlton (2016), os elementos mais influentes do ecossistema de *startups* são: os empreendedores, organizações de apoio focadas no empreendedorismo, apoio a indivíduos e investidores, eventos empresariais e universidades.

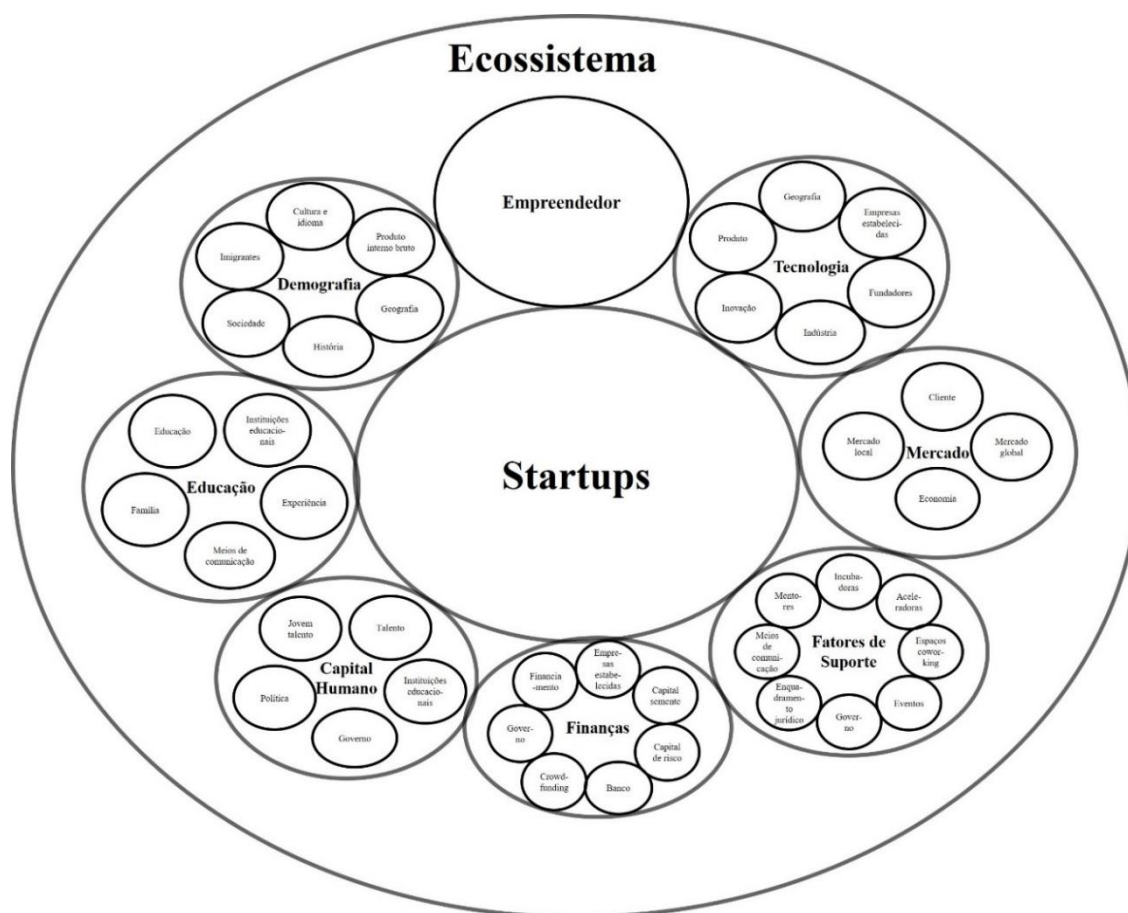
Cândido (2018) ao caracterizar o ecossistema de *startups* de Florianópolis com base em um modelo estrutural e estabelece 16 elementos constituintes de um ecossistema: *Startups*; Educação; Pesquisa; Estrutura capital; Capital humano; Características da cidade; Conectividade e *network*; Empresas consolidadas; Estrutura legal e tributária; Estrutura política; Estrutura econômica; Estrutura de suporte; Estrutura de fomento; Mercado; Empreendedor; e Cultura.

De acordo com Baron e Freiling (2019), embora apresentem características e elementos em comum, os ecossistemas de *startups* são altamente idiossincráticos e, portanto, são inimitáveis e intransferíveis para outras regiões devido ao funcionamento de mecanismos de isolamento, como por exemplo, as características políticas e geográficas locais.

Tripathi *et al.* (2018) descreveram as principais diferenças dos ecossistemas de *startups* como sendo: associação a ecossistemas de uma perspectiva regional; a importância para o desenvolvimento econômico; e processo de criação mais enfatizado. Assim, definiram esse tipo de ambiente como operante em uma região específica, com o envolvimento de atores que podem atuar como *stakeholders* (partes interessadas), como empreendedores, investidores e outros grupos de pessoas que têm algum interesse próprio no ecossistema.

Com essa descrição os autores conseguiram indicar oito elementos chave em um ecossistema de *startups*: finanças, demografia, mercado, educação, capital humano, tecnologia, empreendedor, e fatores de suporte (TRIPATHI *et al.*, 2018; 2019). Visualiza-se os elementos com seus subelementos na Figura 1:

Figura 1 – Elementos chave e subelementos de um ecossistema de *startup*



Fonte: Sena (2020) com base em Tripathi *et al.* (2018; 2019).

Os ecossistemas mantêm um contínuo fluxo de entrada e saída, o qual pode apresentar construção e decomposição de componentes (VON BERTALANFFY, 2015).

Posto isso, a partir do momento que se compreende a informação como principal matéria-prima de um ecossistema de *startups* ante suas características, torna-se relevante a análise das fontes de informações mais influentes, bem como suas motivações de busca e atores mais percebidos.

Para tal, apresenta-se na seção a seguir, literatura pertinente para a análise proposta, no que concerne ao entendimento das fontes de informações.

3 FONTES DE INFORMAÇÕES PARA CONECTAR, REPETIR E ESCALAR

No contexto da pesquisa, compreende-se que fontes de informação para conectar, repetir e escalar são aquelas utilizadas pelos atores inseridos no processo inovador de um ecossistema baseado principalmente em inovações tecnológicas, percebidas como as fontes mais influentes.

Visualiza-se a informação como força motriz na dinâmica dos processos de inovação tecnológica, presentes nos ecossistemas de *startups*. Dessa forma, quando organizada, a informação pode constituir-se segundo Pinto e Blattmann (2003), como a base das ideias. Ideias que na visão de Mostafa (2013), podem ser uma verdade a partir do fazer a diferença na vida prática de alguém, como instrumentos para colocar o mundo em movimento.

Desse modo, entende-se a busca e o uso da informação como um processo dinâmico e desordenado socialmente que se estende em camadas de reservas cognitivas, emocionais e situacionais (CHOO, 2003; FONSECA; BARBOSA; PEREIRA, 2019).

Crispim (2005) corrobora com tais abordagens, com a declaração de que a informação é o combustível das inovações em processos, produtos e serviços, e vem se apresentando como uma vantagem competitiva, estando relacionada a fins estratégicos, sendo atrelada à tomada de decisão e inovação nas empresas. É possível inferir aqui que como combustível, a informação organizada favorece a serendipidade em ambientes de inovação tecnológica, como os de ecossistemas de *startups*.

Dado que, a serendipidade que antes era frequentemente associada à sorte, acidente e chance (MCCAY-PEET; TOMS; KELLOWAY, 2014), recentemente relaciona-se as descrições mais pragmáticas, as quais a chance é um importante ingrediente do processo que envolve o indivíduo que desfruta de uma experiência serendipitosa e o ambiente em que vive (CREMONINI, 2016).

De acordo com McCay-Peet e Toms (2015), são 4 (quatro) os principais fatores ambientais ou externos que podem facilitar o processo de serendipidade: 1) um ambiente rico em gatilhos, que 2) desencadeiam disparadores, 3) admite conexões, e 4) permite a captura. Tais fatores têm como principal elemento a informação, como

subsídio para pesquisas, recursos, ideias, criatividade e oportunidades (MCCAY-PEET; TOMS; KELLOWAY, 2014). Assim, relacionam-se as fontes de informações utilizadas para obter conhecimento de forma intencional ou serendipitosa com as inovações advindas do ecossistema de *startups*.

Segundo Drucker (1987, p. 39) “[...] a inovação é o instrumento específico do empreendedor [...]” e ocorre pela habilidade de modificar algo já existente. Para possibilitar a modificação é necessário fomentar as ideias inovadoras, que podem advir de informações. Dessa forma, o registro dos conhecimentos oriundos de fontes de inovação internas e externas às organizações apresentadas por Drucker (1987) se faz pertinente para que se transformem em fontes e informações passíveis de serem organizadas e disseminadas com qualidade.

Segundo Alves e Almeida (2018) no mundo contemporâneo a informação é um recurso valioso para as organizações, e tem se tornado um elemento de impacto social, produtivo, econômico, político, cultural, psicológico e pessoal. Deste modo, a aplicação dos conhecimentos e da informação na geração de novos conhecimentos e inovações é a principal característica da revolução tecnológica (CASTELLS, 1999).

A característica dinâmica apresentada deixa evidente a relação direta entre informação e inovação, a partir do momento que a inovação se concretiza com a transmutação de uma gama de conhecimentos em produtos, serviços e processos, ou seja, na capacidade de modificar algo que já existe, que de acordo com o Manual de Oslo (OECD; EUROSTAT, 2018), trata-se de um produto ou processo novo ou melhorado (ou junção de ambos) que distingue significativamente dos produtos ou processos produzidos anteriormente pela unidade, e que tenha sido disponibilizado para o público potencial (produto) ou utilizado pela unidade (processo).

Nessa perspectiva, a informação pode ser vista como uma tarefa extremamente complexa, pois envolve a interação entre os usuários, a necessidade de informação e os recursos de informação (ANGELINE, 2019). Evidencia-se, conforme Kremer (1980), a importância de distinguir as necessidades declaradas dos usuários e as necessidades ocultas, nem sempre identificadas.

Tal processo de compreensão é primordial à gestão estratégica da informação, quando da constituição, de um referencial estratégico para administração de recursos informacionais (BEAL, 2008). Além do mais, o uso contínuo e efetivo das fontes

adequadas torna-se fundamental para conquistar o sucesso na pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como em quaisquer atividades ligadas à ciência e tecnologia (CUNHA, 2016). Isso porque, segundo Villaseñor Rodríguez (2015) as fontes de informação devem satisfazer todo tipo de demanda, adequando-se a elas com uma variedade que as façam essenciais, como instrumentos de trabalho ou recursos informativos presentes em qualquer pesquisa ou necessidade informativa.

É pertinente recordar que as fontes de informação têm sua base na bibliografia e sua evolução, sendo instrumentos de transferência da informação (MOREIRO GOZÁLEZ, 1989), e por isso identifica-se que até o fim da década 1990 foram sinônimas de formato impresso. Entretanto, com o avanço das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e principalmente do uso da internet passaram a ser sinônimas de recursos de informação, disponíveis em formato digital (RODRIGUES; BLATTMANN, 2011; ALVES; ALMEIDA, 2018).

Contudo, embora utilizados como sinônimos torna-se importante compreender que:

[...] as fontes são os objetos que contêm informação em qualquer tipo de suporte e os recursos são esses mesmos objetos, imersos num processo de transmissão de dados que, através de ferramentas da informática, permitem acrescentar contribuições complementares, pelo que os recursos de informação acrescentam mais valor às fontes de informação, porque facilitam o seu acesso e consulta (ALVES; ALMEIDA, 2018, p. 40).

De acordo com O'Neill (2015), a falta de conhecimento e diferenciação dos recursos de informações de negócios, e a falha em integrar as fontes ao processo de planejamento de um negócio são dois problemas que limitam o impacto positivo às organizações. Podem impedir resultados benéficos, uma vez que as organizações que percebem a importância da informação desde cedo e fazem investimentos voltados a sua organização e acesso, podem obter mais subsídios para as tomadas de decisão (CARVALHO; ARAÚJO JÚNIOR, 2014).

Assim, entende-se as fontes de informação como todo suporte que permite a criação e ou divulgação de informação, podendo umas serem mais influentes que outras em um ecossistema de *startups*, na medida que os atores participantes as percebem como mais ou menos essenciais para conectar, repetir e escalar suas ideias e empreendimentos, como buscou-se investigar nesta pesquisa e discorre-se na

sequência.

4 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem natureza aplicada, caracteriza-se como exploratória, descritiva e apresenta uma abordagem qualitativa (SILVA; MENEZES, 2005; MINAYO, 2010). Utilizada da técnica de pesquisa bibliográfica e considera o ecossistema de *startups* de Florianópolis como um estudo de caso.

O universo da pesquisa constitui-se dos atores interagentes no Ecossistema de *startups* de Florianópolis, determinados a partir de uma etapa de entrevistas somada à literatura científica e técnica concernente ao estudo.

Os critérios utilizados para a seleção e interpretação do ecossistema de *startups* de Florianópolis como um caso foram (Quadro 1):

Quadro 1 – Critérios de seleção das amostras no ecossistema de startups de Florianópolis

Etapa das entrevistas	1) <i>Startups</i> que receberam algum tipo de investimento entre os anos de 2016 (início da pesquisa de tese) a 2018.
Etapa dos questionários	2) Programas e Mecanismos de incentivo a criação de <i>startups</i> .
	3) Atores que fomentam o empreendedorismo em <i>startups</i> localizados em Florianópolis.

Fonte: Sena (2020).

Definidos os critérios de seleção para caracterização da amostra, chegou-se ao número de 34 *startups* que foram convidadas para serem entrevistadas. Posterior a etapa, elaborou-se um questionário com o entrecruzamento dos dados obtidos nas entrevistas com aqueles encontrados na literatura científica e técnica.

As 34 *startups* convidadas para participar da etapa de entrevistas foram obtidas por meio das listagens de empresas que haviam recebido algum tipo de investimento das aceleradoras Bzplan⁴, Cventures⁵ e do programa Sinapse da Inovação⁶, entre os anos de 2016 e 2018. Além disso, precisavam estar localizadas na cidade de

⁴ <https://bzplan.bz/empresa/>

⁵ <http://nova.cventures.com.br/cventures/quem-somos/>

⁶ <http://portal.sinapsedainovacao.com.br/edicao-sc/>

Florianópolis, devido ao ecossistema investigado estar situado nessa região. Destas, 8 (oito) *Chief Executive Officers* (CEOs) aceitaram participar da pesquisa. As entrevistas foram iniciadas em agosto de 2018 e encerradas em abril de 2019.

Os participantes da etapa de aplicação do questionário foram obtidos por meio do envio do *link* deste aos atores identificados como integrantes do ecossistema de *startups* de Florianópolis, seja por intermédio da literatura e/ou resultados das entrevistas.

O período de aplicação compreendeu entre os dias nove de dezembro de 2019 e nove de janeiro de 2020. Os meios de comunicação utilizados para divulgação do questionário foram: e-mail, grupo específico no Facebook, LinkedIn e, contatos e grupo específico no WhatsApp. O número de respondentes totalizou em 23 com abrangência de todos os tipos de atores identificados.

A constituição do questionário se deu a partir do entrecruzamento de informações provindas primeiro, da observação do ambiente realizada pela pesquisadora que participou de diversos eventos direcionados para as *startups* de Florianópolis e Santa Catarina como um todo; das pesquisas de Fonseca (2017), Cândido (2018), Alves e Almeida (2018) e Tripathi *et al.* (2018; 2019); e das entrevistas realizadas com CEOs de *startups*.

Realizada a elaboração, disponibilizou-se o questionário *online* por meio do serviço Formulários Google⁷, com as seguintes seções: **SEÇÃO 1 – Características Profissionais** com 5 (cinco) questões; **SEÇÃO 2 – Características Informacionais** com 4 (quatro) questões; **SEÇÃO 3 – Se Empreendedor de Startup**, direcionada a quem se identificasse como empreendedor de *Startup*, com 4 (quatro) questões. **SEÇÃO 4 – Características Pessoais** com 5 (cinco) questões. Ver Anexo A.

É relevante explicar que de forma geral as questões podem ser caracterizadas como questões fechadas com a utilização da escala do tipo Likert por proporcionar uma medida de percepção, de forma científica (JOSHI *et al.*, 2015). Seguidas de espaço aberto para a inserção de comentários e/ou opções que poderiam não estar contempladas.

Outrossim, para se obter as fontes de Informação mais influentes no

⁷ <https://workspace.google.com/intl/pt-BR/products/forms/>

ecossistema de *startups* de Florianópolis, listadas na subseção 5.2, necessitou-se os seguintes cálculos do Quadro 2.

Quadro 1 – Cálculos de identificação de elementos mais influentes

Questão	Para ser mais influente	Neutro
3	Extremamente relevante + Relevante > Irrelevante + Não considerado um ator	De alguma relevância
4	Extremamente relevante + Relevante > Irrelevante + Não considerado um ator + Não conheço	De alguma relevância
5	Extremamente relevante + Relevante > Irrelevante	De alguma relevância
6	Mais de uma vez por dia + Todos os dias > Raramente + Não costume pesquisar	Algumas vezes por semana
8	Extremamente relevante + Relevante > Irrelevante	De alguma relevância

Fonte: Sena (2020)

Na próxima seção constam os resultados pertinentes às características dos profissionais participantes da pesquisa, a motivação da busca por informações e, as fontes de informação mais influentes no ecossistema de *startups* de Florianópolis.

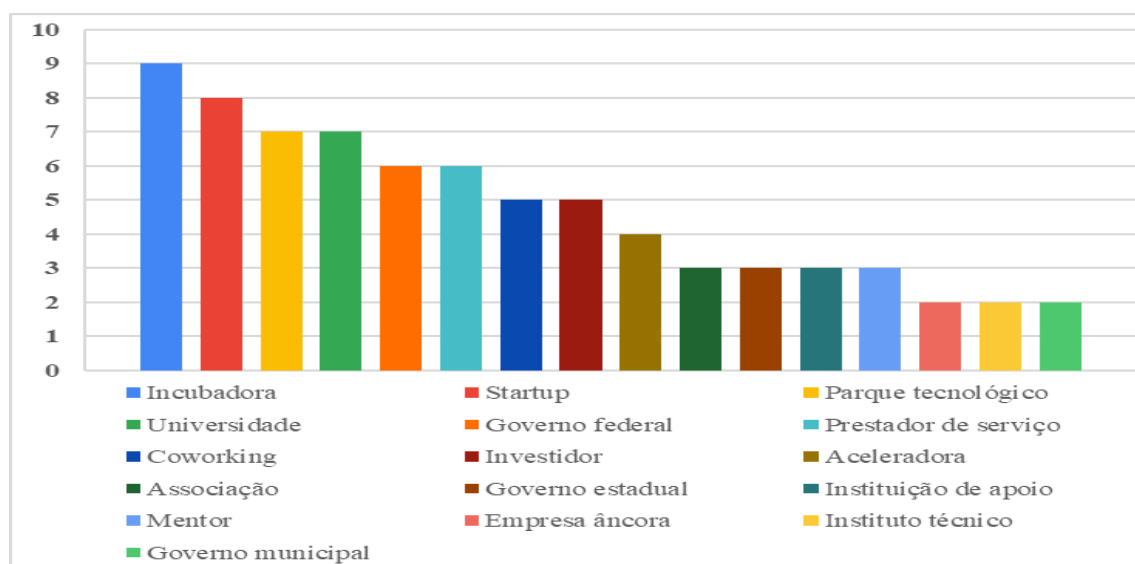
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise e discussão dos resultados aqui apresentados ocorre de acordo com objetivo deste artigo, estabelecer as fontes de informação mais influentes utilizadas pelos atores inseridos no processo inovador do ecossistema de *startups* de Florianópolis. Logo, representam parte dos resultados da pesquisa de doutorado de Sena (2020).

5.1 CARACTERÍSTICAS DOS PROFISSIONAIS E A BUSCA PELA INFORMAÇÃO

Verificou-se a maior presença de respondentes oriundos de **incubadora**, seguida de **startup**, **parque tecnológico**, **universidade** e **governo Federal** (Figura 2).

Figura 1 – Grau Totalmente de como os respondentes do questionário se consideraram no ecossistema de startups de Florianópolis



Fonte: Sena (2020).

Acerca do setor de mercado identificou-se uma maior concentração na **educação e comunicação**.

Sobre as características informacionais, verificou-se que as informações sobre **clientes, inovações tecnológicas, sociedade e cultura e startups**, constam como mais buscadas diariamente.

Quando da motivação de busca por informações, geralmente as motivações circundam em torno de **fundamentar a tomada de decisões estratégicas**, abordada por Cândido (2018) como componente intangível relacionável ao fator humano, estrutural e agentes externos; e de **busca de novos conhecimentos para promover inovações**, motivação em destaque também no estudo de Fonseca (2017).

Entre as fontes de informação consideradas extremamente relevantes estão buscadores web (Google, Yahoo), clientes, Bases de dados científicos, bases de dados da instituição em que trabalha, congressos/feiras/eventos, artigos científicos/patentes/teses/ dissertações, e concorrentes.

Quanto aos clientes, se as informações mais buscadas são sobre eles, conseqüentemente tornam-se fontes de informação valiosas no ecossistema. Em relação às bases de dados internas, considera-se um dado importante para que as

startups e atores em geral busquem estar atualizados e conectados em termos de informações. Numa perspectiva de que a inovação aberta pode ser utilizada como basilar dentro de um ecossistema de *startups*, talvez compreendê-la como forma de atenuar os riscos e incertezas inerentes ao processo de inovação (CÂNDIDO, 2017) seja uma das estratégias a ser empregada para a sustentabilidade do ambiente.

Em relação aos congressos, feiras, eventos, artigos científicos, patentes, teses e dissertações, comprova-se a importância das instituições de pesquisa, ensino universitário e técnico. Fortalecer essa relação com a proximidade da universidade ao ecossistema de *startups*, torna-se uma ação necessária. Desse modo, pode ocorrer a sinergia informacional, por exemplo, por intermédio das bibliotecas institucionais, conforme estudos de Chaudhari (2018), Khuntia e Mishra (2018) e, Silva, Coletta e Larocca (2019).

Sobre a frequência de uso dos meios de comunicação, identifica-se com a frequência de **mais de uma vez por dia e todos os dias**, os **contatos informais**. No entanto, na frequência de **algumas vezes por semana**, nota-se o uso das **reuniões presenciais**, seguidas das **online** e da **troca de documentos** são mais presentes.

5.2 AS FONTES DE INFORMAÇÃO MAIS INFLUENTES

Para este artigo, das fontes de informação mais influentes no ecossistema de *startups* de Florianópolis, lista-se no Quadro 2 por ordem de influência 30 fontes, seguidas das suas características e respaldo científico.

Quadro 2 – Fontes de informação mais influentes no ecossistema de *startups* de Florianópolis

Posição	Fonte	Características	Definido por e ou/ baseado em
1	Clientes	Externas e pessoais, com informações do contexto.	Itami e Roehl (1987) Choo (1994) Alves e Almeida (2018)
2	Buscadores web (Google, Yahoo)	Sítios na web social, especializados em localizar informações na internet.	Silva e Aquino (2014) Cunha (2016) Alves e S Almeida (2018)
2	Congressos/ feiras/eventos	Primárias para controle da literatura cinzenta, em que pessoas com mesmo interesse se reúnem para compartilhar suas pesquisas.	Grogan (1970) Martín Vega (2013) Cunha (2016)

Posição	Fonte	Características	Definido por e ou/ baseado em
			Alves e Almeida (2018)
3	Concorrentes	Externas e pessoais, com informações do contexto.	Choo (1994) Alves e Almeida (2018)
3	Newsletters de empresas/ concorrentes	Informativos via correio eletrônico.	Brum e Barbosa (2009) Fonseca (2017) Alves e Almeida (2018)
4	Livros	Primárias ou originais, servem para oferecer ao leitor um conjunto de conhecimentos consolidados sobre uma especialidade ou um estudo aprofundado de um tema restrito.	Carrizo, Irureta Goyena (2000) Lubisco e Vieira (2013) Cunha (2016) Lopatovska e Sessions (2016) Alves e Almeida (2018)
5	Parceiros/ fornecedores	Partes interessadas com objetivo em comum. Podem operar com stakeholders.	Tripathi <i>et al.</i> (2018)
6	Bases de dados da instituição em que trabalha	Coleção de dados específica de uma instituição, que serve de suporte a um sistema de recuperação de informações.	Cunha (2016)
7	Artigos científicos/ patentes/teses/ dissertações	<p>Primárias</p> <p>Artigos científicos – resultado de um levantamento bibliográfico e/ou dados empíricos.</p> <p>Patentes – fontes técnicas, com a descrição pública de um invento, feita de forma a defender direitos de propriedade do titular. Ao mesmo tempo, participa de um sistema internacional e nacional, que estabelece os deveres do inventor de uma tecnologia e os direitos dos compradores dessa tecnologia patenteada.</p> <p>Teses e dissertações – apresentam uma pesquisa original sobre determinado tema.</p>	Grogan (1970) Merlo Vega (2009) Lubisco e Vieira (2013) Cunha (2016) Alves e Almeida (2018)
7	Consultores/ profissionais autônomos	Externas e pessoais, com informações do contexto.	Dados da Pesquisa (2018 – 2019)
7	Leis/ regulamentações/ normas governamentais	Constituem-se em fontes imprescindíveis para a estruturação de negócios, tanto no aspecto jurídico quanto fiscal.	Silva, Coletta e Larocca (2019)
7	Outros empreendedores	Externas e pessoais, com informações do contexto.	Dados da Pesquisa (2018;2019)

Posição	Fonte	Características	Definido por e ou/ baseado em
7	Redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter)	Fontes digitais, disponibilizadas na internet para a comunicação e compartilhamento de dados e informações.	Cunha (2016) Fonseca, Barbosa e Pereira (2019)
8	E-book	Livro em formato digital.	Cunha (2016)
8	Material promocional de empresas/ concorrentes	Folders, flyers, cartões de visitas, objetos personalizados.	Dados da Pesquisa (2018;2019)
8	Relatórios financeiros/de mercado	Fonte primária interna e técnica, de e para um grupo específico.	Grogan (1970) Choo (1994) Martín Vega (2013) Cunha (2016) Alves e Almeida s (2018)
8	Sites institucionais/de empresas/ governos	Informações específicas de uma instituição, empresa ou governo.	Dados da Pesquisa (2018;2019)
9	Bases de dados científicos	Coleção de dados científicos.	Cunha (2016)
9	Jornais/revistas	Externas e impessoais.	Choo (1994)
9	Sócios/ empregados	Internas e pessoais, com informações da cultura corporativa.	Itami e Roehl (1987) Choo (1994) Alves e Almeida (2018)
10	Bancos/bolsa de valores/investidores	Informações de financiamento na forma de empréstimo.	Tripathi <i>et al.</i> (2018)
10	Blogs pessoais/de empresas/ influenciadores	Sítio atualizado regularmente, que inclui narrações, comentários e opiniões do seu autor, seja pessoal ou institucional.	Cunha (2016)
10	Publicações governamentais	Documentos de livre acesso que dispensam o acesso institucional da Universidade.	Silva, Coletta e Larocca (2019)
11	Associações de classe	Externas e impessoais.	Choo (1994) Alves e Almeida (2018)
11	Grupos de discussão (WhatsApp, Telegram)	Instrumento da internet que permite a um grupo de pessoas a troca de mensagens.	Cunha (2016)
12	Podcasts	Arquivo de áudio digital, frequentemente em formato mp3 ou aac (este último pode conter imagens estáticas e links).	Cunha (2016)

Posição	Fonte	Características	Definido por e ou/ baseado em
12	Webconferência/ webinar	Similar a uma reunião pessoal, permite que os participantes possam interagir.	Cunha (2016)
13	Canais de vídeo (YouTube, Vimeo)	Sítio especializado em um conteúdo específico.	Cunha (2016)
14	Amigos/ familiares	Externas e pessoais, com informações do contexto geral.	Choo (1994) Dados da Pesquisa (2018;2019)
14	Ex-funcionários de concorrentes	Externas e pessoais, com informações do contexto.	Choo (1994) Alves e Almeida (2018)

Fonte: Sena (2020).

Quando consultam as fontes de informação citadas, geralmente buscam em 1º (primeiro) lugar informações sobre clientes, na sequência sobre economia e inovações tecnológicas, e por último sociedade e cultura, e *startups*; tais informações geralmente são compartilhadas por contatos informais.

Como forma de sintetizar os resultados analisados, discutidos e compilados nesta pesquisa, apresenta-se a Figura 3 em que constam além das fontes de informação e tipos de informação, as motivações de busca, seguidas dos processos para concretização de uma *startup*, e os atores percebidos como mais influentes no ecossistema de *startups* de Florianópolis.

Figura 2 - Rede de fontes de informação do Ecossistema de *startups* de Florianópolis



Fonte: Sena (2020).

Algumas observações se fazem necessárias quanto à compreensão da Figura 2: 1) Buscou-se representar apenas diante dos resultados obtidos; 2) A estrutura de colmeia é para reforçar o caráter de constante composição e decomposição de elementos da rede; 3) Não houve o objetivo de representar a ordem de influência e sim as percebidas como mais influentes; 4) A distribuição por cores foi para facilitar a localização dos elementos; 5) Hexágonos com variação de cor representam mais de um elemento.

Para além dessas informações, torna-se pertinente frisar a questão das fontes de informação e demais elementos variarem em suas características dentro da rede, uma vez que dependendo da posição e interação com um parceiro pode ocorrer alteração de sua atuação dada uma necessidade específica. Por exemplo, uma *startup* pode ser um ator, uma informação valiosa e/ou uma fonte de informação imprescindível.

6 CONCLUSÕES

As informações mais influentes dentro do ecossistema de *startups* de Florianópolis são referentes a clientes, economia, inovações tecnológicas, sociedade e cultura, e *startups*. Para obterem essas informações, os atores desse ambiente consultam com mais frequência 30 fontes de informação que foram caracterizadas no Quadro 2. Destas, as que constaram nas dez primeiras posições com maior influência foram: clientes; buscadores web (google, yahoo); congressos/feiras/eventos; concorrentes; *newsletters* de empresas/concorrentes; livros; parceiros/fornecedores; bases de dados da instituição em que trabalha; artigos científicos/patentes/teses/dissertações; consultores/profissionais autônomos; leis/regulamentações/normas governamentais; outros empreendedores; e redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter).

Constatou-se que as informações em sua maioria são informais e não estruturadas. Dessa maneira, existem neste ecossistema várias possibilidades para tratamento, acesso, uso e disseminação das informações. Além disso, as informações embasadas cientificamente também são relevantes e representativas, o que atribui ainda mais importância às instituições de ensino superior e pesquisa da cidade de Florianópolis, do estado de Santa Catarina, e

do Brasil.

Evidencia-se um vasto campo a ser explorado por profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação como um todo, tanto no que concerne a realização de pesquisas científicas quanto em relação a atuação técnica no contexto das *startups*.

Nesta linha, sugere-se um mapeamento dos profissionais da Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia, que atuam dentro de *startups* ou organizações (atores) com atividades voltadas para ecossistemas de *startups*. A partir disso, recomenda-se a descrição das atividades desempenhadas e a comparação com as descritas nos estudos teóricos, no sentido de identificar quais se encontram representadas e quais não.

Dessa maneira, sugere-se aos cursos das referidas formações incentivarem seus estudantes a olharem os ecossistemas de *startups* e os demais ecossistemas relacionados, para além de ambientes de inovações tecnológicas com principal retorno econômico, e vislumbrarem as possibilidades de reflexão, sugestão e aplicação de ações na perspectiva crítica do trabalho com informação à serviço das pessoas e da sociedade como um todo.

FINANCIAMENTO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

ALVES, Fernanda Maria Melo; SANTOS, Bruno Almeida dos. Fontes e recursos de informação tradicionais e digitais: propostas internacionais de classificação. **Biblios: Revista Electrónica de Bibliotecología, Archivología y Museología**, [S. l.], n. 72, p. 35-50, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6572330>. Acesso em: 27 dez. 2019.

ANGELINE, Mercy X. Analytical study of information need and use pattern of resources by the research scholars of Alagappa University. **Library Philosophy and Practice**, [S. l.], p. 1-14, 2019.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

BALA SUBRAHMANYA, Mungila Hillemane. comparing the entrepreneurial ecosystems for technology startups in Bangalore and Hyderabad, India. **Technology Innovation Management Review**, [S. l.], v. 7, n. 7, jul. 2017.

BARON, Thomas; FREILING, Jorg. Blueprint Silicon Valley? explaining idiosyncrasy of startup ecosystems. **Problemy Zarzadzania**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 57-76, 2019.

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2008.

BLANK, Steven. G. **Four Steps to the Epiphany**: Successful Strategies for Products that Win. Palo Alto, CA: Cafepress, 2007.

BRUM, Marco Antonio Carvalho; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Comportamento de busca e uso da informação: um estudo com alunos participantes de empresas juniores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 52-75, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362009000200005&script=sci_arttext. Acesso em: 27 dez. 2019.

CÂNDIDO, Elisa Silvestri. **Caracterização do ecossistema de startups de Florianópolis com base em um modelo estrutural**. 2018. 158 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

CARRIZO SAINERO, Gloria-Celia. Las fuentes de información: presente y futuro. Algunos apuntes metodológicos. **Cuadernos de documentación multimedia**, [S. l.], n. 10, p. 19, 2000.

CARVALHO, Livia Ferreira de; ARAÚJO JÚNIOR, Rogerio Henrique de. Gestão da informação: estudo comparativo entre quatro modelos. **Biblos**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 71-84, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAUDHARI, Bharat. Librarian in a new entrepreneurial ecosystem. **Gale academic Onefile**, [S. l.], set. 2018.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

CREMONINI, Marco. Introducing serendipity in a social network modelo f knowledge diffusion. **Chaos, Solitons and Facts**, [S. l.], v. 90, p. 64-71, 2016.

CRISPIM, Adriana Calegari. **O uso da informação em empresas do setor metal-mecânico do município de Joinville - SC**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos / Livros, 2016.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. [S. l.]: Pioneira, 1987.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2014. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/ice2014>. Acesso em: 27 dez. 2020.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2015. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/ice2015>. Acesso em: 27 dez. 2020.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2016. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/ice2016>. Acesso em: 27 dez. 2020.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de Cidades Empreendedoras (ICE)**. 2017. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/ice2017>. Acesso em: 27 dez. 2020.

FLORIANÓPOLIS. **Decreto nº 17.097, de 27 de janeiro de 2017**. Regulamenta a lei complementar n. 432, de 2012, que dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos à atividade tecnológica e inovativa, visando o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis e estabelece outras providências. Diário oficial eletrônico do município de Florianópolis. Florianópolis, SC, 30 jan. 2017. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/diario/pdf/30_01_2017_19.18.50.7883c1281033732c1cc5ef2b8db43371.pdf. Acesso em: 27 dez. 2019.

FLORIANÓPOLIS. **Lei Complementar nº 422, de 07 de maio de 2012**. Dispõe sobre sistemas, mecanismos e incentivos à atividade tecnológica e inovativa, visando o desenvolvimento sustentável do município de Florianópolis. Leis Municipais. Diário oficial eletrônico do município de Florianópolis. Florianópolis, SC, 07 maio 2012. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=241076>. Acesso em: 27 dez. 2019.

FONSECA, Flavia de Souza Magalhães. **Uso de fontes de informação por gestores de startups**. 2017. 92 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

FONSECA, Flavia de Souza Magalhães; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. **Uso de fontes de informação por gestores**

de startups. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 84-102, 2019.

GROGAN, Denis. **Science and technology**: an introduction to the literature. London: Clive Bingley, 1970. p. 14-15.

ITAMI, Hiroyuki; ROEHL, Thomas W. **Mobilizing invisible assets**. Cambridge, MA: Harvard University, 1987.

JOSHI, Ankur; KALE, Saket; CHANDEL, Satish; PAL, D. K. Likert scale: Explored and explained. **British Journal of Applied Science & Technology**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 396, 2015.

KHUNTIA, Susanta Kumar; MISHRA, Manoj. Role and support of libraries towards India's start-up and stand-up entrepreneurship movement program. **Library Philosophy and Practice**, [S. l.], p. 1-7, 2019.

KREMER, Jeannete Marguerite. Fluxo de informação entre engenheiros: uma revisão da literatura. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 7-41, 1980.

LATOURE, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Tradução Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012.

LOPATOVSKA, Irene; SESSIONS, Deanna. Understanding academic reading in the context of information-seeking. **Library review**, [S. l.], v. 65, n. 8/9, p. 502-518, 2016. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/LR-03-2016-0026/full/html>. Acesso em: 27 dez. 2019.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5. ed. Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/graduacao/jornalismo/documentos/lubisco-2013>. Acesso em: 29 dez. 2019.

MARTÍN VEGA, Arturo. Las fuentes de información. *In*: PACIOS LOZANO, Ana Reyes. **Técnicas de búsqueda y uso de la información**. Madrid: Editorial Universitaria Ramón Areces, 2013, p. 23-43.

MCCAY-PEET, Lori; TOMS, Elaine G. Investigating serendipity: how it unfolds and what may influence it. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [S. l.], v. 66, n. 7, p. 1463-1476, 2015.

MCCAY-PEET, Lori; TOMS, Elaine G.; KELLOWAY, Kevin E. Development and assessment of the content validity of a scale to measure how well a digital environment facilitates serendipity. **Information Research**, [S. l.], v. 19, n. 3, set. 2014.

MERLO VEGA, José Antonio. **La colección de referencia: información y referencia en entornos digitales: desarrollo de servicios bibliotecarios de consulta.** Murcia: Universidad de Murcia, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOORE, James Frederick. Predators and prey: a new ecology of competition. **Harvard Business Review**, [S. l.], v. 71, n. 3, p. 75-86, maio/jun. 1993.

MOREIRO GONZÁLEZ, J. A. La bibliografía como precedente de la documentación científica: su evolución conceptual. **Revista brasileira de biblioteconomia e documentação**, São Paulo, v. 22, p. 42-67, 1989.

MOSTAFA, Solange Puntel. **Filosofia da diferença e a ciência da informação.** Rio de Janeiro: e-papers, 2013.

MOTOYAMA, Yasuyuki; KNOWLTON, Karren. Examining the connections within the startup ecosystem: A case study of st. louis. **Entrepreneurship Research Journal**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2016.

OECD; EUROSTAT. **Oslo Manual: guidelines for collecting, reporting and using data on innovation.** 4. ed. Paris/Luxembourg: OECD Publishing/Eurostat, 2018.

O'NEILL, Terence William. The business model canvas as a platform for business information literacy instruction. **Reference Services Review**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. 450-460, 2015.

PINTO, Marli Dias Souza; BLATTMANN, Ursula. Importância do desenvolvimento criativo em ambientes educacionais e organizacionais. **Revista ACB**, São José, v. 7, n. 1, p. 59-72, 2002.

RIES, Eric. **Lean Startup.** New York: Crown Business, 2011.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Uso das fontes de informação para a geração de conhecimento organizacional. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 43-58, 2011.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 2.372, de 09 de junho de 2009.** Regulamenta a Lei no 14.328, de 15 de janeiro de 2008, que dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências. Florianópolis, 9 jun. 2009. Disponível em: https://www.fapesc.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/16062009decreto_-2.372_lei_inovacao.pdf. Acesso em: 27 dez. 2019.

SANTA CATARINA. **Lei nº 14.328, de 15 de janeiro de 2008.** Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Florianópolis, 15 jan. 2008. Disponível em:

http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2008/14328_2008_lei.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.328%2C%20de%2015%20de%20janeiro%20de%202008&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20incentivos%20%C3%A0%20pesquisa,Catarina%20e%20adota%20outras%20provid%C3%A0ncias. Acesso em: 27 dez. 2019.

SENA, Priscila Machado Borges. **Fontes de informação no ecossistema de startups de Florianópolis**. 2020. 323 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216029>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

SILVA, Eduardo Graziosi; COLETTA, Teresinha das Graças; LAROCCA, Ana Paula Camargo. Guia de fontes de informação para startups. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 17, p. e019022-e019022, 2019.

SILVA, Leyde Klebia Rodrigues da; AQUINO, Mirian de Albuquerque. Sources of information on the Web: ownership, use and dissemination of racial and ethnic information in the Afro-Brazilian movement from the state of Paraíba, Brazil. **Transinformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 203-212, 2014.

TRIPATHI, Nirnaya; OIVO, Markku; LIUKKUNEN, Kari; MARKKULA, Jouni. Startup ecosystem effect on minimum viable product development in software startups. **Information and Software Technology**, [S. l.], v. 114, p. 77-91, oct. 2019.

TRIPATHI, Nirnaya; SEPPÄNEN, Pertti; BOOMINATHAN, Ganesh; OIVO, Markku; LIUKKUNEN, Kari. Insights into startup ecosystems through exploration of multi-vocal literature. **Information and Software Technology**, [S. l.], v. 105, p. 56-77, jan. 2018.

URBAN SYSTEMS. **Ranking connect smart cities**. 2019.

VIA REVISTA. Florianópolis: via estação conhecimento, ano 4, n. 7, dez. 2019.

VILLASEÑOR RODRÍGUEZ, Isabel. Las fuentes de información y de investigación. **Educación y Futuro**: revista de investigación aplicada y experiencias educativas. Madrid, n. 3, p. 15-32, oct.2015.

VON BERTALANFFY, Ludwig. **Teoria geral dos sistemas**. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOST INFLUENTIAL INFORMATION SOURCES IN THE FLORIANÓPOLIS' STARTUPS ECOSYSTEM

ABSTRACT

Objective: To study the Florianópolis startup ecosystem to establish the most influential information sources used by the actors involved in its innovative process. **Methodology:** Applied, qualitative, exploratory, and descriptive research, through a case study of the Florianópolis startup ecosystem. For the analysis of the data originating from diverse sources, the data triangulation strategy was used. **Results:** It was found that the most influential information within the Florianópolis startups ecosystem is related to customers, economy, technological innovations, society and culture, and startups. To obtain this information, the players in this environment generally consult 30 information sources that were characterized. **Conclusions:** It was found that the information is mostly informal and unstructured. Thus, there are several possibilities for treatment, access, use and dissemination of information. It is evident that there is a vast field to be explored by Librarian Science and Information Science professionals, both in terms of conducting scientific research and in relation to the technical performance in the context of startups.

Descriptors: Startup ecosystem. Information sources. Innovation. Information resources. Technology.

FUENTES DE INFORMACIÓN MÁS INFLUYENTES EN EL ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

RESUMEN

Objetivo: Estudiar el ecosistema de startups de Florianópolis para establecer las fuentes de información más influyentes utilizadas por los actores involucrados en su proceso innovador. **Metodología:** Investigación aplicada, cualitativa, exploratoria y descriptiva, a través de un estudio de caso del ecosistema de startups de Florianópolis. Para el análisis de los datos procedentes de diferentes fuentes, se utilizó la estrategia de triangulación de datos. **Resultados:** Se encontró que la información más influyente dentro del ecosistema de startups de Florianópolis está relacionada con los clientes, la economía, las innovaciones tecnológicas, la sociedad y la cultura, y los startups. Para obtener esta información, los actores de este entorno suelen consultar 30 fuentes de información que fueron caracterizadas. **Conclusiones:** Se comprobó que la información es mayoritariamente informal y no estructurada. De este modo, existen varias posibilidades de tratamiento, acceso, uso y difusión de la información. Se evidencia un vasto campo a explorar por parte de los profesionales de la Biblioteconomía y de la Ciencia de la Información en su conjunto, tanto en lo que respecta a la realización de investigaciones científicas como en relación con el desempeño técnico en el contexto de los startups.

Descriptores: Ecosistema de startups. Fuentes de información. Innovación. Recursos de información. Tecnología.

Recebido em: 30.12.2021

Aceito em: 14.07.2023

ANEXO A – Questionário via Formulários Google (SENA, 2020)

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

Este questionário foi planejado com a finalidade de obter as fontes de informação mais influentes no processo inovador do Ecossistema de Startups de Florianópolis. Os dados obtidos farão parte da tese de doutorado a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCin), da UFSC, sob a orientação da Profa. Dra. Ursula Blattmann, em 28 de fevereiro de 2020.


O questionário está dividido em quatro seções, a saber:

SEÇÃO 1/4 – Características Profissionais: contém cinco questões;
 SEÇÃO 2/4 – Características Informacionais: contém quatro questões;
 SEÇÃO 3/4 – Se Empreendedor de Startup: direcionada a quem se identifica como empreendedor de Startup, com quatro questões. Caso não se identifique como tal, bastará assinalar a opção "não se aplica" em todas as questões;
 SEÇÃO 4/4 – Características pessoais: contém cinco questões.

- As questões que apresentarem asterisco (*) são de resposta obrigatória para o término de uma seção e início da próxima.
 - As questões que apresentarem escala de consideração, relevância e frequência são de resposta obrigatória em todas as opções.
 - O tempo aproximado para responder ao questionário é de 10 minutos. Ao responder este questionário, você concordará com sua participação nesta pesquisa. O navegador indicado para uma melhor visualização do questionário é o Google Chrome.

Agradeço por sua atenção e colaboração!

*Obrigatório



SEÇÃO I – CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS

https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXorEEN34-Twstb_v5p66B-3_m4FMkBT84/edit 1/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

1. 1 Considera-se como e/ou pertencente a qual denominação de ator dentro do ecossistema de startups de Florianópolis? *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Totalmente	Parcialmente	Não se aplica
Aceleradora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coworking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresa âncora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incubadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituição de apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituto técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Investidor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mentor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parque tecnológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prefeitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestador de serviço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Startup	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Se algum tipo de ator não foi mencionado, por favor, cite e atribua grau de consideração.

3. 2 Em qual setor do mercado se classifica enquanto ator? *

Marcar apenas uma oval.

- Comunicação
- Construção Civil
- Educação
- Entretenimento
- Financeiro
- Mídia
- Saúde
- Turismo
- Varejo e-commerce
- Outros

https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXorEEN34-Twstb_v5p66B-3_m4FMkBT84/edit 2/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

4. Caso tenha respondido "outros", por favor, cite.

5. 3 Qual a relevância dos TIPOS de atores citados para sua atuação no Ecossistema de Startups de Florianópolis? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Extremamente relevante	Relevante	De alguma relevância	Irrelevante	Não considero um ator
Aceleradora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centro de inovação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coworking	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresa âncora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incubadora	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituição de apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituto técnico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Investidor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mentor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parque tecnológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prefeitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestador de serviço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Startup	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Se algum tipo de ator não foi mencionado, por favor, cite e atribua grau de relevância.

7. Se desejar fazer algum comentário sobre algum(s) tipo(s) ator(es) mencionado(s), utilize este espaço.

https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXorEEN34-Twstb_v5p66B-3_m4FMkBT84/edit 3/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

8. 4 Qual a relevância dos atores ESPECIFICADOS para sua atuação no Ecossistema de Startups de Florianópolis? *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Extremamente relevante	Relevante	De alguma relevância	Irrelevante	Não considero um ator	Não conheço
ACATE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CELTA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CESUSC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIA Downtown	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIA Primavera	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Darwin Startup	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Digito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
FAPESC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
FIEESC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fundação CERTI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Governo Federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
IFSC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
MIDITEC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prefeitura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados Digitais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sapens Parque	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SEBRAE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SENAC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Softplan	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SOHO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
UDESC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
UFSC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
UNISUL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
UNIVALI	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. Se algum ator não foi especificado, por favor, especifique e atribua grau de relevância.

10. Se desejar fazer algum comentário sobre algum(s) ator(es) especificado(s), utilize este espaço.

https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXorEEN34-Twstb_v5p66B-3_m4FMkBT84/edit 4/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

11. 5 Sobre os processos para a efetivação (por em prática) de uma startup, por favor atribua relevância. *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Extremamente relevante	Relevante	De alguma relevância	Irrelevante
Canais de comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de recursos-chave	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Delimitação das principais atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Delimitação das principais parcerias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecimento da clientela	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabelecimento da estrutura de custos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fontes de receita	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Propostas de valor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento com o cliente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Se algum processo não foi mencionado, por favor, cite e atribua relevância.

SEÇÃO II – CARACTERÍSTICAS INFORMACIONAIS

13. 6 Com qual frequência costuma buscar informações sobre: *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Mais de uma vez por dia	Todos os dias	Algumas vezes por semana	Raramente	Não costumo pesquisar
Aceleradoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cliente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Concorrentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coworkings	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Economia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Editais de fomento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incubadoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovações tecnológicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituições de ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Investidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Legislação, normas e regulamentações municipais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Legislação, normas e regulamentações estaduais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Legislação, normas e regulamentações federais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Scientidade e cultura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Startups	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://docs.google.com/forms/d/1PpC8Ht0x0tEN34-tWstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 5/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

14. Se algum tipo de informação não foi mencionado, por favor, cite e atribua frequência.

15. 7 E quando busca informações é para: *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Quase nunca	Nunca
Monitorar o ecossistema de startups	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Buscar novos conhecimentos para promover inovações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fundamentar a tomada de decisões estratégicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Se algum tipo de busca não foi mencionado, por favor, cite e atribua frequência de busca.

SEÇÃO III – SE EMPREENDEDOR DE STARTUP
 Caso não seja empreendedor de startup, selecione a opção "Não se aplica" nas próximas quatro questões.

21. 10 Sua startup foi criada há quanto tempo? *
 Marcar apenas uma oval.

Não se aplica
 Menos de 1 ano
 1 ano
 2 anos
 3 anos
 4 anos
 5 anos
 Mais de 5 anos

https://docs.google.com/forms/d/1PpC8Ht0x0tEN34-tWstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 6/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

17. 8 Indique a relevância das fontes de informação listadas para sua atuação no Ecossistema de Startups de Florianópolis. *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Extremamente relevante	Relevante	De alguma relevância	Irrelevante
Amigos/familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Artigos científicos/patentes/teses/dissertações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associações de classe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bancos/bolsa de valores/investidores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bases de dados científicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bases de dados da instituição em que trabalha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Blogs pessoais/de empresas/influenciadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Buscadores web (Google, Yahoo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Canais de vídeo (YouTube, Vimeo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Concorrentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Congressos/festas/ eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consultores/profissionais autônomos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
E-book	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ex-funcionários de concorrentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funcionários públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de discussão (WhatsApp, Telegram)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jornais/revistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Leis/regulamentações/normas governamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Livros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Material promocional de empresas/concorrentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Newsletters de empresas/concorrentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros empreendedores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parceiros/fornecedores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Podcasts	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Publicações governamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rádio/TV	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relatórios financeiros/de mercado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sites institucionais/de empresas/governos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sócios/empregados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Webconferência/webinar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://docs.google.com/forms/d/1PpC8Ht0x0tEN34-tWstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 7/12

24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS

18. Se alguma(s) fonte(s) de informação não foi mencionada, por favor, cite e atribua relevância.

19. 9 Com que frequência utiliza os meios de comunicação citados para o compartilhamento de informações no ecossistema de startups. *
 Marcar apenas uma oval por linha.

	Mais de uma vez por dia	Todos os dias	Algumas vezes por semana	Uma vez por semana	Menos de uma vez por semana	Não utilizo
Reuniões presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões on-line	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contatos informais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Troca de documentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

20. Se algum(s) meio(s) de comunicação não foi mencionada, por favor, cite e atribua frequência.


SEÇÃO III – SE EMPREENDEDOR DE STARTUP
 Caso não seja empreendedor de startup, selecione a opção "Não se aplica" nas próximas quatro questões.

21. 10 Sua startup foi criada há quanto tempo? *
 Marcar apenas uma oval.

Não se aplica
 Menos de 1 ano
 1 ano
 2 anos
 3 anos
 4 anos
 5 anos
 Mais de 5 anos

https://docs.google.com/forms/d/1PpC8Ht0x0tEN34-tWstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 8/12

<p>24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS</p> <p>22. 11 Quantas pessoas fazem parte de sua startup? * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Não se aplica <input type="radio"/> 1 pessoa <input type="radio"/> Até 5 pessoas <input type="radio"/> Entre 6 e 10 pessoas <input type="radio"/> Entre 11 e 20 pessoas <input type="radio"/> Entre 21 e 30 pessoas <input type="radio"/> Entre 31 e 40 pessoas <input type="radio"/> Mais de 40 pessoas</p> <p>23. 12 Qual é o modelo de negócio da sua startup? * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Não se aplica <input type="radio"/> B2B (Business to business) <input type="radio"/> B2C (Business to Consumer) <input type="radio"/> Assinaturas <input type="radio"/> Marketplace <input type="radio"/> Publicidade <input type="radio"/> Social <input type="radio"/> C2C (Consumer to consumer) <input type="radio"/> SaaS (Software as a Service) <input type="radio"/> Mobile <input type="radio"/> Outros</p> <p>24. Caso tenha respondido "outros", por favor, cite.</p> <p>_____ _____ _____</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXox9tEN34-tTwstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 9/12</p>	<p>24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS</p> <p>25. 13 Qual é o mercado da sua startup? * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Não se aplica <input type="radio"/> Comunicação <input type="radio"/> Construção Civil <input type="radio"/> Educação <input type="radio"/> Entretenimento <input type="radio"/> Financeiro <input type="radio"/> Mídia <input type="radio"/> Saúde <input type="radio"/> Turismo <input type="radio"/> Varejo e-commerce <input type="radio"/> Outros</p> <p>26. Caso tenha respondido "outros", por favor, cite.</p> <p>_____ _____ _____</p> <p>SEÇÃO IV – CARACTERÍSTICAS PESSOAIS</p> <p>27. 14 Sexo: * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Homem <input type="radio"/> Mulher <input type="radio"/> Prefere não mencionar</p> <p>28. 15 Cor/Raça: * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Amarela <input type="radio"/> Branca <input type="radio"/> Indígena <input type="radio"/> Negra <input type="radio"/> Parda <input type="radio"/> Outra</p> <p>29. Caso tenha respondido "outra", por favor, cite.</p> <p>_____</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXox9tEN34-tTwstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 10/12</p>
--	--

<p>24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS</p> <p>30. 16 Idade: * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Menos de 20 anos <input type="radio"/> Entre 21 e 30 anos <input type="radio"/> Entre 31 e 40 anos <input type="radio"/> Entre 41 e 50 anos <input type="radio"/> Entre 51 e 60 <input type="radio"/> Mais de 61</p> <p>31. 17 Grau de formação: * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Graduação <input type="radio"/> Especialização <input type="radio"/> Mestrado <input type="radio"/> Doutorado <input type="radio"/> Pós-doutorado</p> <p>32. 18 Áreas do conhecimento: * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Ciências Exatas/Engenharia/Computação <input type="radio"/> Ciências Biológicas/Ciências da Saúde <input type="radio"/> Ciências Sociais Aplicadas/Ciências Humanas <input type="radio"/> Letras/Artes/Design <input type="radio"/> Outra</p> <p>33. Caso tenha respondido "outra" ou deseje especificar o curso de formação, por favor, utilize este espaço.</p> <p>_____ _____ _____</p> <p>PARA CONCLUIR</p> <p>34. 19 Deseja receber o resultado desta pesquisa? * Marcar apenas uma oval.</p> <p><input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>35. Caso sim, por favor, deixe seu e-mail para lhe enviarmos.</p> <p>_____</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXox9tEN34-tTwstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 11/12</p>	<p>24/12/2019 FONTES DE INFORMAÇÃO NO ECOSISTEMA DE STARTUPS DE FLORIANÓPOLIS</p> <p>Powered by  Google Forms</p> <p>Confirmamos o registro de sua resposta e agradecemos sua colaboração de extrema importância!</p> <p>https://docs.google.com/forms/d/1PpCshXox9tEN34-tTwstb_v5p86B-3_m4FMKBt84/edit 12/12</p>
---	---